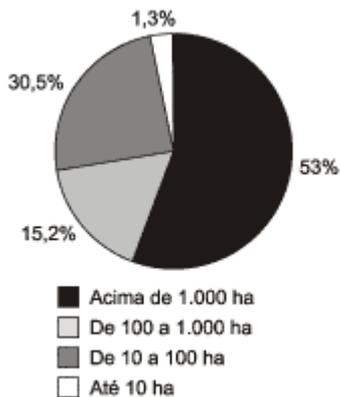


1. ENEM 2010



O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

- A concentração de terras nas mãos de poucos.
- A existência de poucas terras agricultáveis.
- O domínio territorial dos minifúndios.
- A primazia da agricultura familiar.
- A debilidade dos plantations modernos.

2. ENEM 2016

Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*.

São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

- Expansão do mercado interno.
- Valorização do manejo familiar.
- Exploração de espécies nativas.
- Modernização de métodos produtivos.
- Incorporação de mão de obra abundante.

3. ENEM 2015



AMARILDO. Disponível em: www.amarildo.com.br. Acesso em: 3 mar. 2013.

Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

- elevado preço das mercadorias no comércio.
- aumento da demanda por produtos naturais.
- crescimento da produção de alimentos.
- hábito de adquirir derivados industriais.
- uso de agrotóxicos nas plantações.

4. ENEM 2012

A necessidade de se especializar, de forma talvez indireta, aproximou significativamente o campo e a cidade, na medida em que vários aparatos tecnológicos advindos do espaço urbano foram incorporados às práticas agrícolas. Maquinários altamente modernos, insumos industrializados na lavoura são fatores que contribuíram para uma nova forma de produzir no campo, cada vez com maior rapidez e especialização.

OLIVEIRA, E B S. "Nova relação campo-cidade: tendências do novo rural brasileiro". *Revista Geografia*. (São Paulo: Escala Educacional, maio 2011 – adaptado)

Com base na aproximação indicada no texto, uma consequência da modernização técnica para os sistemas produtivos dos espaços rurais encontra-se em:

- Exigência de mão de obra com qualificação.
- Implementação da atividade do ecoturismo.
- Aumento do número de famílias assentadas.
- Demarcação de terras para povos indígenas.
- Ampliação do crédito à agricultura familiar.

5. ENEM 2013



Disponível em: <http://BP.blogspot.com>. Acesso em: 24 ago. 2011.

Na imagem, visualiza-se um método de cultivo e as transformações provocadas no espaço geográfico. O objetivo imediato da técnica agrícola utilizada é

- a. controlar a erosão laminar.
- b. preservar as nascentes fluviais.
- c. diminuir a contaminação química.
- d. incentivar a produção transgênica.
- e. implantar a mecanização intensiva.

6. UNEMAT 2010

É a integração técnica intersetorial entre a agropecuária, as indústrias que produzem para a agricultura (máquinas e insumos) e as agroindústrias (que processam matérias-primas agropecuárias e as transformam em produtos industrializados como queijo, manteiga, óleos vegetais, extratos de tomate, suco de laranja, açúcar).

O texto refere-se à/ao:

- a. indústria manufatureira.
- b. indústria maquinofatureira.
- c. mercantilismo.
- d. complexo agroindustrial.
- e. fordismo.

7. UEPB 2014

A primeira coluna apresenta conceitos da agricultura brasileira. Já a segunda coluna, características inerentes a esses conceitos.

- (1) Agricultura de Subsistência
- (2) Empresa Agrícola
- (3) Complexo Agroindustrial
- (4) Plantation

() Desenvolve-se em grandes propriedades monocultoras, a produtividade é elevada, usa insumos modernos e mão de obra qualificada. A capitalização é muito alta.

() Latifúndios com monocultura, mão de obra escrava, produção voltada para o mercado externo. Atualmente não usa mais mão de obra escrava e sim relações de trabalho atrasadas.

() Produção voltada para suprir as necessidades da população. Uso de mão de obra familiar, baixa capitalização e tecnologia, produtividade reduzida.

() Associa o capital agrícola à indústria e ao capital financeiro. Compete em escala global com outras empresas. São responsáveis pela produção mundial de grãos.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a. 4-3-2-1
- b. 2-4-3-1
- c. 3-1-2-4
- d. 3-1-4-2
- e. 2-4-1-3

8. FUVEST 2016

É preocupante a detecção de resíduos de agrotóxicos no planalto mato-grossense [Planaltos e Chapada dos Parecis], onde nascem o rio Paraguai e parte de seus afluentes, cujos cursos dirigem-se para a Planície do Pantanal. Em termos ecológicos, o efeito crônico da contaminação, mesmo sob baixas concentrações, implica efeitos na saúde e no ambiente a médio e longo prazos, como a diminuição do potencial biológico de espécies animais e vegetais.

Dossiê Abrasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro/São Paulo: EPSJV/Expressão Popular, 2012. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- a. No Mato Grosso do Sul, prevalece a criação de caprinos nas chapadas, ocasionando a contaminação dos lençóis freáticos por resíduos de agrotóxicos.
- b. No Mato Grosso, ocorre grande utilização de agrotóxicos, em virtude, principalmente, da quantidade de soja, milho e algodão nele cultivada.
- c. Em Goiás, com o avanço do cultivo da laranja transgênica voltada para exportação, aumentou a contaminação a montante do rio Cuiabá.
- d. No Mato Grosso, estado em que há a maior área de silvicultura do país, há predominância da pulverização aérea de agrotóxicos sobre as florestas cultivadas.
- e. No Mato Grosso do Sul, um dos maiores produtores de feijão, trigo e maçã do país, verifica-se significativa contaminação do solo por resíduos de agrotóxicos.

9. UFRGS 2005

A produção agrícola é diversificada mundialmente devido às distintas condições físicas, econômicas, tecnológicas e culturais das regiões geográficas.

A seguir, no primeiro bloco, são citados quatro sistemas agrícolas. No segundo bloco, são apresentadas as caracterizações de três deles.

Associe adequadamente as caracterizações aos respectivos sistemas.

1. Agricultura de jardinagem
2. Agricultura de "plantation"
3. Agricultura moderna
4. Agricultura ecológica

- () Predomínio de pequenas ou médias propriedades especializadas na rizicultura, que adotam técnicas milenares de cultivo e utilizam mão de obra familiar.
- () Produção obtida em médias e grandes propriedades altamente capitalizadas, que apresentam alta produtividade em decorrência, entre outros fatores, da seleção de sementes e da mecanização intensiva.
- () Produção obtida em pequenas e médias propriedades com mão de obra familiar, com uso de técnicas de controle biológico e informacional, fertilizantes orgânicos e rotação de culturas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. 4 - 1 - 2.
- b. 2 - 4 - 1.
- c. 1 - 3 - 4.
- d. 1 - 3 - 2.
- e. 2 - 1 - 4.

10. ENEM 2005

Considerando os conhecimentos sobre o espaço agrário brasileiro e os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que, no período indicado,



*Soja, Trigo, Milho, Arroz e Algodão.

**Previsão Obs.: Ha ainda 13 milhões de hectares utilizados por plantações das chamadas culturas permanentes, como hortifrutigranjeiros.

Fontes: Censo Agropecuário, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Agricultura.

- a. ocorreu um aumento da produtividade agrícola devido à significativa mecanização de algumas lavouras, como a da soja.
- b. verificou-se um incremento na produção de grãos proporcionalmente à incorporação de novas terras produtivas.
- c. registrou-se elevada produção de grãos em virtude do uso intensivo de mão de obra pelas empresas rurais.
- d. houve um salto na produção de grãos, a partir de 91, em decorrência do total de exportações feitas por pequenos agricultores.

e. constataram-se ganhos tanto na produção quanto na produtividade agrícolas resultantes da efetiva reforma agrária executada.

11. UFU 2015

A agricultura tem grande importância na economia brasileira. Além de gerar empregos e fornecer alimentos, é fonte de matérias-primas industriais e geradoras de receitas obtidas com as exportações.

Sobre a agricultura brasileira assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a. As práticas agrícolas adotadas desencadearam uma série de problemas ambientais, como a exaustão do solo, a proliferação de pragas e a poluição das águas.
- b. A agropecuária moderna convive, lado a lado, com áreas de práticas seculares de produção, como ocorre, por exemplo, no Centro-Sul do país.
- c. A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se pelo predomínio de pequenas propriedades muito produtivas que utilizam pouca mão de obra.
- d. O modelo de desenvolvimento agrícola, adotado em boa parte do país, tem elevado a ocupação de áreas cada vez maiores, com lavouras monoculturas e pastagens.

12. PUC-RS 2015

Em relação ao sistema fundiário brasileiro, é **INCORRETO** afirmar que há

- a. uma concentração de terras nas mãos de um pequeno grupo de grandes proprietários.
- b. uma regulamentação em lei que proíbe a desapropriação de pequenas, médias e grandes propriedades produtivas para fins de assentamento rural.
- c. uma distribuição equilibrada entre as propriedades com áreas inferiores a 10 hectares e as que ultrapassam 1000 hectares.
- d. uma forte alteração na estrutura fundiária quando ocorre a morte de proprietários, devido às leis de herança que orientam a divisão das propriedades entre os herdeiros.
- e. um panorama de conflitos e embates na área rural, relacionado a uma estrutura fundiária discrepante.

13. ENEM 2012

Estima-se que cerca de 80% da área cultivada do estado de São Paulo esteja sofrendo processo erosivo, causando uma perda de mais de 200 milhões de toneladas de solo por ano. 70% desse solo chegam aos mananciais, causando assoreamento e poluição. ZOCCAL, J. C. "Adequação de erosões: causas, consequências e controle de erosão rural". *Soluções cadernos de estudos em conservação do solo e da água*. Presidente Prudente: Codasp, v. 1, n. 1, maio 2007. Adaptado.

Como São Paulo, todo o Brasil sofre com o problema da deflagração e aceleração da erosão hídrica em áreas cultivadas, sendo que a perda de solos por esse tipo de erosão caracteriza-se por ser

- a. mais intensa em solos onde se utiliza a técnica de associação de culturas, em comparação com cultivos que deixam a maior parte do solo exposto às intempéries.
- b. menos intensa em solos que, revolvidos, ficam expostos às chuvas, em comparação àqueles onde são aplicadas técnicas de plantio direto.
- c. mais intensa nos solos onde são realizados cultivos temporários, em comparação àqueles sobre os quais as coberturas de mata são preservadas.

d. mais intensa em solos expostos a chuvas bem distribuídas, em comparação àqueles sobre os quais a quantidade de chuvas é concentrada ao longo do ano.

e. menos intensa nos solos cujos alinhamentos dos cultivos seguem as linhas de maior inclinação, em comparação àqueles onde são aplicadas técnicas de terraceamento.

14. UEG 2008

Os solos são formados pela desagregação dos diferentes tipos de rochas expostas à ação dos agentes de intemperismo, como o clima (ar, água) e os organismos vivos e são considerados parte da biosfera (a camada viva da Terra), constituindo a base para os sistemas agrícolas de produção. Acerca desse tema, é CORRETO afirmar:

- a. Quanto à origem e estrutura, os solos podem ser eluviais, aluviais e orgânicos e não dependem dos fatores climáticos para sua formação e conservação.
- b. Os solos eluviais formam-se pelo transporte dos agentes modeladores do relevo, acumulando-se principalmente nos vales pluviais.
- c. A prática da agricultura moderna, com a utilização de máquinas e implementos agrícolas, acompanhada do intenso uso de produtos agrotóxicos, não contribui para o empobrecimento dos solos.
- d. A degradação mais importante dos solos por ocorrência natural se dá por lavagem excessiva das camadas superficiais do solo pelas águas da chuva, fenômeno denominado de lixiviação e típico das regiões tropicais.

15. ENEM 2017

Os produtores de Nova Europa (SP) estão insatisfeitos com a proibição da queima e do corte manual de cana, que começou no sábado (01/03/2014) em todo o estado de São Paulo. Para eles, a produção se torna inviável, já que uma máquina chega a custar R\$ 800 mil e o preço do corte dobraria. Além disso, a mecanização cortou milhares de postos de trabalho.

Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuárias e Agroindustrial

(SBERA). Comproibição da queima, produtores dizem que corte da cana fica inviável.

Disponível em: <http://sbera.org.br>. Acesso em: 25 mar. 2014.

A proibição imposta aos produtores de cana tem como objetivo

- a. restringir o fluxo migratório e o povoamento da região.
- b. aumentar a lucratividade dos canaviais e do setor sucroenergético.
- c. reduzir a emissão de poluentes e o agravamento dos problemas ambientais.
- d. promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da indústria intermediária.
- e. estimular a qualificação e a promoção da mão de obra presente nos canaviais.

16. UFPEL 2005

As características físicas e as condições geográficas do território brasileiro são extremamente diversas. Para resolver o problema da grande disparidade existente na adoção de uma unidade fixa de medida para classificação dos imóveis rurais, foi criada uma medida especial, o módulo rural, derivado do conceito de propriedade familiar.

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos, é correto afirmar que

- a. a área de um imóvel rural próximo a um centro consumidor proporciona rendimentos menores e exige esforço maior de cultivo, aumentando o módulo rural.
- b. as técnicas tradicionais, como as utilizadas no cultivo da mandioca, por exemplo, exigem um módulo rural menor, tendo em vista serem amplamente conhecidas.
- c. a propriedade familiar possui dimensões variáveis, dependendo da localização, da fertilidade do solo, do clima da região e do tipo de produto cultivado.
- d. a fertilidade do solo é irrelevante para a determinação do módulo rural, tendo em vista que o clima é o fator mais importante na definição do cultivo a ser realizado.
- e. a agricultura familiar sempre esteve na base das políticas agrícolas brasileiras, que não estimulam a monocultura e a mecanização.

17. UNICAMP 2011

Com relação à fruticultura na região do Vale do São Francisco no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que

- a. a região tem terras férteis e adequadas à fruticultura graças à inserção de projetos irrigáveis, o que compensa o clima seco e o alto índice de insolação durante a maior parte do ano.
- b. a região tem clima úmido, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, característica favorável à fruticultura.
- c. a região é importante produtora de frutas, mas não foi possível implantar a viticultura, apesar de várias tentativas, porque a cultura não se adapta ao clima.
- d. os maiores produtores de frutas tropicais da região e do país encontram-se em polos agroindustriais dos municípios pernambucanos de Juazeiro e Petrolina.

18. ENEM 2017

Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transitórias que a pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à retirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: CARLOS; A. F. A. (Org.) *Novos caminhos da geografia*. São Paulo: Contexto 1999 (adaptado).

O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente que diz respeito ao processo de

- a. inversão térmica.
- b. poluição atmosférica.
- c. eutrofização da água.
- d. contaminação dos solos.
- e. desertificação de ecossistemas.

19. UFMS 2007

A erosão do solo é um sério impacto ambiental causado pela retirada da cobertura vegetal que protege o solo para o plantio de lavouras e pastagens. Milhares de toneladas de solo são perdidas anualmente, em decorrência das práticas agrícolas sem o manejo

adequado do solo. Quais têm sido as técnicas desenvolvidas para minimizar os problemas causados pela erosão em áreas agrícolas?

- a. Terraceamento, curva de nível e associação de cultura.
- b. Curva de nível, compactação do solo e ravinamento.
- c. Associação de cultura, terraceamento e irrigação.
- d. Compactação do solo, ravinamento e terraceamento.
- e. Ravinamento, irrigação e reflorestamento.

20. UFPR 2010

Os índices mínimos de uso da terra utilizados atualmente pelo INCRA para que ela cumpra sua função social foram elaborados em 1980, com base nos indicadores de produtividade das lavouras e dos rebanhos por hectare, levando-se em conta o nível técnico da agropecuária, segundo os dados do censo agropecuário de 1975 do IBGE. Hoje eles estão completamente defasados, pois, por exemplo, no estado de São Paulo, basta produzir 1.900 kg/hectare de milho para que a propriedade seja considerada produtiva. Entretanto, a produtividade média do milho nesse estado na safra de 2005/6 foi de 4.150 kg/ha. E por que até agora esses índices não foram atualizados? Porque assim imóveis com baixas produtividades escapam da desapropriação e da reforma agrária. (Adaptado de: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. "Me engana que eu gosto": A não atualização dos índices de produtividade da terra no governo Lula. Rádio Agência Notícias do Planalto, 26 mar. 2007.)

A respeito desse tema, considere as seguintes afirmativas:

- 1. A expansão das áreas para agropecuária, elevando os indicadores de produtividade, mostra que os índices de uso da terra não precisam ser atualizados, pois ainda estão de acordo com as necessidades do campo.
- 2. O debate sobre a atualização dos índices de produtividade mostra que, na dinâmica da reforma agrária, convergem aspectos legais, técnico-produtivos e sobretudo políticos.
- 3. A mudança dos indicadores da função social da terra ajuda a reforma agrária, pois mostra que esta deve ser implementada onde não foram alcançados altos índices de produtividade.
- 4. A resistência à atualização dos índices de produtividade revela a manutenção do latifúndio, que teve sua origem na forma de repartição da terra realizada pelos portugueses após a conquista e se prolonga até os nossos dias, como uma estrutura produtiva que condena o campo à subutilização.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b. Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

21. ENEM 2017

Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um continuum do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. Nova Economia, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a)

- a. aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas
- b. crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- c. integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.
- d. redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- e. ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

22. UNICAMP 2015

A observação do canavial fornece, numa primeira impressão, a imagem de um mar de cana, um todo homogêneo no qual se distribuem os trabalhadores. Essa visão se desfaz quando se analisa o processo de trabalho. Na medida em que se penetra no interior das relações de produção, descortina-se um universo submerso, pilar básico de uma estrutura de dominação. SILVA, Maria Aparecida de Moraes. *Errantes do fim do século*. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1999. (Adaptado)

A respeito das relações de trabalho nas fazendas de cana-de-açúcar em várias regiões do Brasil, é correto afirmar que:

- a. A elevada mecanização da lavoura e as exigências das leis trabalhistas levam os antigos cortadores de cana a serem empregados nos setores de produção no interior das usinas de álcool e de açúcar.
- b. A expansão dos canaviais e o aumento da produção de álcool e de açúcar permitem que os trabalhadores permaneçam empregados durante todo o ano, reduzindo o trabalho sazonal.
- c. As usinas eliminam os pagamentos dos trabalhadores por produtividade no corte da cana, e, com isso, os ganhos salariais passam a ser computados apenas pelos dias trabalhados.
- d. Os trabalhadores são migrantes sazonais que se deslocam para o trabalho manual nos canaviais e retornam para suas antigas regiões após a colheita, dedicando-se a atividades de subsistência.

23. UNESP 2007

Observe a tabela, que representa as formas de relação de trabalho no meio rural brasileiro.

BRASIL: MÃO-DE-OBRA RURAL EM 2004.

| Condição do trabalhador | Total de trabalhadores | Porcentagem do total |
|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Posseiro | 654.615 | 4,2 |
| Parceiro | 366.995 | 2,3 |
| Pequeno proprietário | 2.437.001 | 15,6 |
| Arrendatário | 101.409 | 0,8 |
| Assalariado permanente | 975.150 | 6,3 |
| Assalariado temporário | 6.844.849 | 44,0 |
| Não-remunerado | 4.190.152 | 26,8 |

INCRA, 2005.

Assinale a alternativa que exprime a principal causa da relação de trabalho predominante.

- a. A expansão da pecuária extensiva é a grande responsável pelo predomínio de pequenos proprietários, parceiros e assalariados permanentes.
- b. As heranças coloniais brasileiras explicam o predomínio de pequenos proprietários e trabalhadores não-remunerados.

- c. A sazonalidade das safras agrícolas é a grande responsável pelo predomínio de assalariados temporários.
- d. O avanço do agronegócio contribui para o predomínio dos trabalhadores não-remunerados.
- e. Os conflitos pela posse da terra são responsáveis pelo predomínio de assalariados temporários.

24. ENEM 2017

A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e conseqüente comprometimento da biodiversidade.

Disponível em: www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

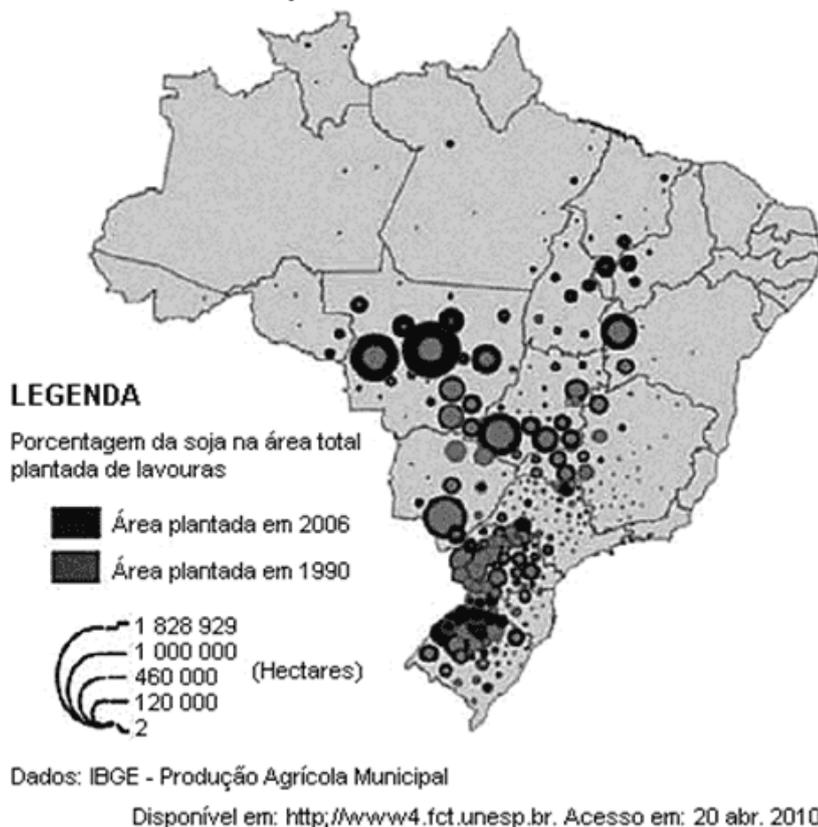
As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

- a. intensificação da participação do mercado global.
- b. ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- c. valorização da diversidade biológica.
- d. implementação do cultivo orgânico.
- e. expansão da agricultura familiar.

25. ENEM 2010

(ENEM - 2ª aplicação - 2010)

SOJA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA 1990-2006



A interpretação do mapa indica que, entre 1990 e 2006, a expansão territorial da produção brasileira de soja ocorreu da região

- a. Sul em direção às regiões Centro-Oeste e Nordeste.
- b. Sudeste em direção às regiões Sul e Centro-Oeste.
- c. Centro-Oeste em direção às regiões Sudeste e Nordeste.
- d. Norte em direção às regiões Sul e Nordeste.
- e. Nordeste em direção às regiões Norte e Centro-Oeste.

26. ENEM 2017

A utilização dos métodos da Revolução Verde (RV) fez com que aumentasse dramaticamente a produção mundial de alimentos nas quatro últimas décadas, tanto assim que agora se produz comida suficiente para alimentar todas as pessoas do mundo. Mas o fundamental é que, apesar de todo esse avanço, a fome continua a assolar vastas regiões do planeta.

LACEY, H.; OLIVEIRA, M. B. Prefácio. In: SHIVA, V. Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2001.

O texto considera que para erradicar a fome é necessário

- a. distribuir a renda.
- b. expandir a lavoura.
- c. estimular a migração.
- d. aumentar a produtividade.

e. desenvolver a infraestrutura.

27. ENEM 2016

Texto I

O Cerrado brasileiro apresenta diversos aspectos favoráveis, mas tem como problema a baixa fertilidade de seus solos. A grande maioria é ácido, com baixo pH.

Disponível em: www.fmb.edu.br. Acesso em: 21 dez. 2012 (adaptado).

Texto II

O crescimento da participação da Região Central do Brasil na produção de soja foi estimulado, entre outros fatores, por avanços científicos em tecnologias para manejo de solos.

Disponível em: www.conhecer.org.br. Acesso em: 19 dez. 2012 (adaptado).

Nos textos, são apresentados aspectos do processo de ocupação de um bioma brasileiro. Uma tecnologia que permite corrigir os limites impostos pelas condições naturais está indicada em:

- a. Calagem.
- b. Hidroponia.
- c. Terraceamento.
- d. Cultivo orgânico.
- e. Rotação de culturas.

28. UFSJ 2012

Leia as informações abaixo.

A lagarta da soja, o besouro-bicudo do algodão, o ácaro dos mamoeiros, o cancro-cítrico dos laranjais e as diversas pragas dos cafezais e dos canaviais são combatidos com uso de agrotóxico, inseticidas e fungicidas químicos prejudiciais à saúde do homem.

O texto descreve diferentes pragas que atingem algumas lavouras brasileiras. As origens dessas pragas são as

- a. lavouras destinadas ao mercado interno e à implantação do sistema de rotação de culturas.
- b. alterações climáticas globais resultantes da presença do gás carbono na atmosfera e do efeito estufa.
- c. policulturas que inserem vários tipos de cultivos no campo e estimulam a proliferação de pragas.
- d. monoculturas que restringem a biodiversidade e a competitividade entre diferentes espécies de um ecossistema.

29. PUCMG 2009

As charges a seguir ilustram um dos problemas que tem ocupado os noticiários de todo o mundo. A crise mundial de alimentos trouxe para o debate um conjunto de temas polêmicos que, em diversas situações, têm colocado em posições opostas os interesses das nações desenvolvidas ou em desenvolvimento.

Dentre os fatores que têm sido apontados como causas do problema, assinale aquele que afeta mais diretamente os interesses

estratégicos do Brasil.



- a. A produção do etanol e do biodiesel, que estaria provocando a substituição das lavouras de alimentos pela cultura da cana-de-açúcar e de oleaginosas como a mamona.
- b. A produção do etanol à base de milho que, além de apresentar alto custo de produção, trouxe como consequência a elevação dos preços mundiais do cereal.
- c. A especulação internacional no mercado futuro de 'commodities' (matérias-primas), que produziu uma escalada mundial de preços dos produtos básicos de alimentação.
- d. A explosão populacional, que trouxe como consequência uma defasagem extremamente grave entre o crescimento da demanda por alimentos e a elevação da produção.

30. UFG 2013

O Brasil é um dos maiores exportadores de *commodities* do mundo. O termo *commodities* está associado a produtos primários com baixo valor agregado, sejam eles minerais, sejam agrícolas. São produzidos em larga escala, negociados prioritariamente no mercado internacional e têm os seus valores estabelecidos em bolsas de mercadorias que definem seus preços futuros. São exemplos de *commodities* agrícolas:

- a. trigo, feijão, batata, cacau e café.
- b. açúcar, soja, milho, algodão e café.
- c. soja, arroz, trigo, feijão e banana.
- d. milho, mandioca, cacau, açúcar e arroz.
- e. café, algodão, feijão, banana e arroz.

31. ENEM 2016

Particpei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: "Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo". Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país "moderno". Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? **Folha de São Paulo**, 4 jun, 2012 (adaptado)

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro

- a. Crescimento do sistema de produção extensiva
- b. Expansão de atividades das novas ruralidades
- c. Persistência de relações de trabalho compulsório
- d. Contenção da política de subsídios agrícolas
- e. Fortalecimento do modelo de organização Cooperativa

32. UFRN 2003

A tabela a seguir mostra a estrutura fundiária brasileira.

| BRASIL: Estrutura Fundiária - 1992 | | | | |
|---|--------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| CLASSE DOS IMÓVEIS RURAIS SEGUNDO A DIMENSÃO (em ha) | NÚMERO DE IMÓVEIS | | ÁREA EM HECTARES | |
| | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| Menos de 10 | 995.916 | 30,39 | 4.615.910,3 | 1,38 |
| De 10 a menos de 100 | 1.681.411 | 53,98 | 54.667.741,3 | 16,53 |
| De 100 a menos de 1.000 | 393.615 | 12,66 | 106.323.698,4 | 32,10 |
| De 1.000 a menos de 10.000 | 41.976 | 1,36 | 100.852.605,8 | 30,42 |
| De 10.000 a mais de 100.000 | 1.980 | 0,06 | 64.904.056,2 | 19,57 |

Adaptado de: Incra, Atlas fundiário brasileiro, 1996.

Os dados apresentados na tabela contribuem para a compreensão do uso e da ocupação do solo no campo brasileiro. A partir desses dados, podemos afirmar que

- a. os imóveis rurais médios ocupam um pouco mais de 10% do total, porém são mais bem aproveitados, tanto para culturas alimentares como de exportação.
- b. os grandes imóveis rurais com mais de 1.000 ha perfazem um pouco mais de 1% do total, porém ocupam quase 50% da área agrícola total, assumindo importância por sua produção agrícola voltada para o mercado interno.
- c. os pequenos imóveis rurais correspondem a mais de 80% do total, ocupando menos de 20% do total da área agrícola, e são considerados como responsáveis pela produção alimentar básica da população.
- d. os pequenos imóveis rurais representam o maior número percentual do total e o menor em relação à área ocupada, o que justifica a ociosidade e o subaproveitamento das terras como sendo sua principal característica.

33. ENEM 2015

Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no site do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

CAETANO, M. O valor de cada gota. Globo Rural, n. 312, out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

- a. monitoramento da produção.
- b. valorização do preço da terra.
- c. correção dos fatores climáticos.
- d. divisão de tarefas na propriedade.
- e. estabilização da fertilidade do solo.

34. UFRGS 2014

Observe a figura abaixo.

Desmatamento na região dos formadores do rio Xingu



Adaptado de: <<http://www.socioambiental.org>>. Acesso em: 21 set. 2013.

Legenda:  Área de Floresta Tropical  Área com atividades agrícolas

Estimulada pelos altos preços internacionais e pela política de crédito agrícola, a atividade que mais contribui para o desmatamento desta região é a

- a. lavoura de arroz.
- b. lavoura de soja.
- c. pecuária bovina de corte.
- d. lavoura de cana de açúcar.
- e. produção de uva para produção de vinhos.

35. ENEM 2017

O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.

LEPSCH, I. *Formação e consumo dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado).

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável:

- a. Elevação da acidez.
- b. Ampliação da salinidade.
- c. Formação de voçorocas.
- d. Remoção da camada superior
- e. Intensificação do escoamento superficial.

36. ENEM 2012

A irrigação da agricultura é responsável pelo consumo de mais de 2/3 de toda a água retirada dos rios, lagos e lençóis freáticos do mundo. Mesmo no Brasil, onde achamos que temos muita água, os agricultores que tentam produzir alimentos também enfrentam secas periódicas e uma competição crescente por água.

MARAFON, G. J. et al. *O desencanto da terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

No Brasil, as técnicas de irrigação utilizadas na agricultura produziram impactos socioambientais como

- a. redução do custo de produção.
- b. agravamento da poluição hídrica.
- c. compactação do material do solo.
- d. aceleração da fertilização natural.
- e. redirecionamento dos cursos fluviais.

37. UDESC 2013

O conceito de fertilidade do solo refere-se a sua importância econômica, isto é, à sua capacidade de permitir um eficaz desenvolvimento da agricultura. Para ser fértil, um solo deve possuir, naturalmente, uma série de condições: boa quantidade de húmus, um pH neutro, boa quantidade de elementos nutrientes, fácil penetração do ar e da água em seu interior, entre outras. Sobre os solos férteis do Brasil pode-se afirmar.

- I. Os solos de maior fertilidade natural do Brasil se localizam nas áreas dos planaltos sedimentares basálticos, principalmente, nos estados de São Paulo e do Paraná. Destaca-se aí a "terra roxa", como é regionalmente conhecida.
- II. O "massapé" é outro solo fértil, encontrado na faixa litorânea do Nordeste, na chamada Zona da Mata. O massapé se origina da decomposição do granito, do gnaiss e, às vezes, do calcário.
- III. Embora existam alguns solos de alta fertilidade natural no Brasil, normalmente, eles, como todos os solos tropicais em geral, são frágeis e requerem cuidados especiais, para não se empobrecerem de forma intensa.
- IV. Nos solos férteis encontram-se grandes quantidades de minerais como nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, ferro, manganês, zinco, boro, cobre e outros.

V. Os solos férteis naturais são aqueles que nunca perdem suas propriedades, mesmo com intensa atividade da agricultura e o uso de técnicas de manejo atrasadas como a queimada, também conhecida como coivara.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e. Todas as afirmativas são verdadeiras.

38. UFRN 2012

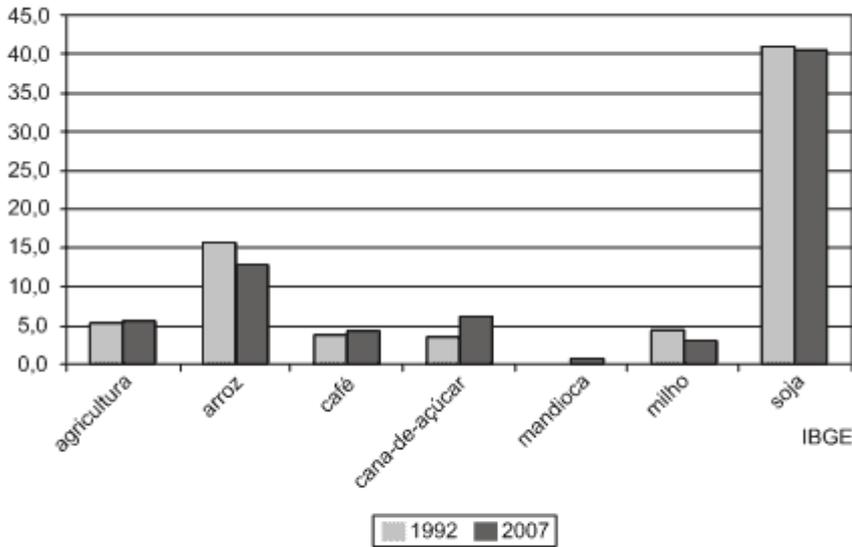
Um agricultor adquiriu dez hectares de terra para práticas agrícolas. A propriedade, atravessada por um rio perene, apresenta solos de boa fertilidade. Todavia, predomina um relevo de médias altitudes com declividade acentuada. Preocupado com a conservação do solo, o agricultor consultou um engenheiro agrônomo. Este recomendou arar e semear o solo seguindo as cotas altimétricas do relevo, o que reduz a velocidade do escoamento superficial da água, os processos erosivos e a perda de solo agricultável. A técnica de conservação do solo recomendada pelo engenheiro agrônomo denomina-se:

- a. curvas de nível.
- b. terraceamento.
- c. associação de culturas.
- d. reflorestamento.

39. UFTM 2012

A mecanização da colheita, seja na cana ou em qualquer outra lavoura, altera o perfil do empregado, pois cria oportunidades para outros trabalhadores especializados, [...] e reduz a demanda dos empregos de baixa escolaridade.

Brasil – Proporção de tratoristas na cana-de-açúcar e em outras lavouras, em 1992 e 2007.



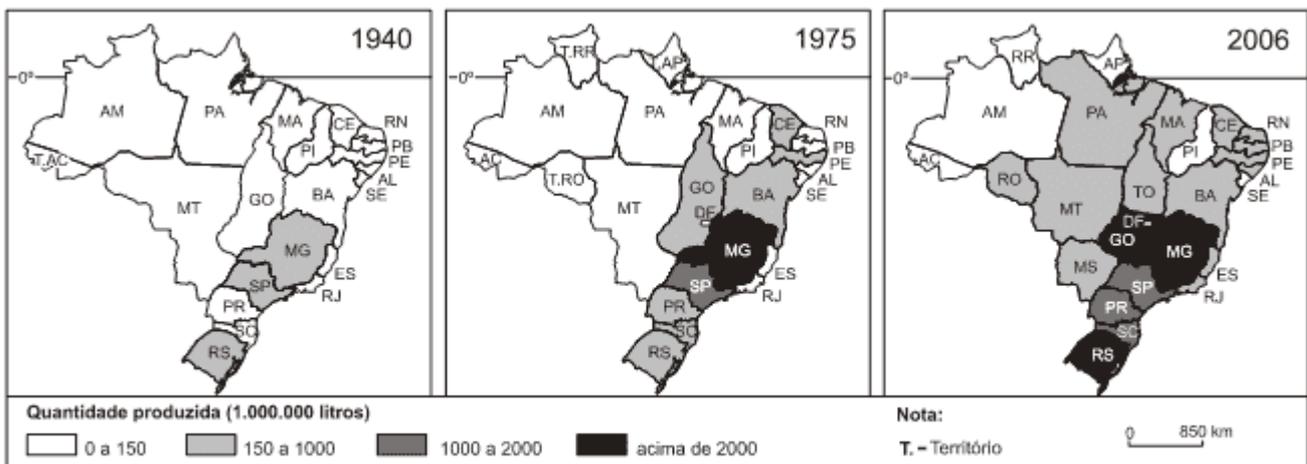
(Fabiola de Oliveira. *Ocupação, emprego e remuneração na cana-de-açúcar e em outras atividades agropecuárias no Brasil, de 1992 a 2007, 2009. Adaptado.*)

Pela leitura do texto e do gráfico, assinale a alternativa correta sobre emprego e produção de cana-de-açúcar no Brasil.

- a. Cultura com predomínio de mão de obra qualificada, gerando o aumento da produtividade e da demanda de emprego de baixa escolaridade.
- b. Aumento da mecanização, reduzindo a oferta de empregos de baixa escolaridade em 2007.
- c. Aumento da produção mecanizada, com redução dos postos de trabalho e extinção da figura do boia-fria.
- d. Aumento da mecanização e ampliação dos postos de trabalho para a mão de obra de baixa escolaridade desde 1992.
- e. Aumento da oferta de postos de trabalho para trabalhadores não especializados, como tendência das demais lavouras brasileiras analisadas.

40. FUVEST 2015

Considere os mapas sobre a produção de leite no Brasil.



IBGE. Atlas do Espaço Rural Brasileiro, 2011.

Com base nos mapas e em seus conhecimentos, é correto afirmar que a produção de leite no Brasil, no período retratado,

- a. cresceu na região Nordeste, devido à substituição das plantações de algodão, na Zona da Mata, pelos rebanhos leiteiros.
- b. avançou em direção aos estados do Norte e do Centro-Oeste, em função da predominância, nessas regiões, de climas mais secos.
- c. consolidou a hegemonia de Minas Gerais, graças à alta produtividade alcançada com o melhoramento genético dos rebanhos no Vale do Jequitinhonha.
- d. aumentou, tanto em quantidade produzida quanto em número de estados produtores, graças, em grande parte, ao crescimento do consumo interno.
- e. abarcou todo o território nacional, excetuando-se os estados recobertos pela floresta amazônica, devido à presença de unidades de conservação.

41. UEL 2009

O Cio da Terra

Debulhar o trigo
Recolher cada bargo do trigo
Forjar no trigo o milagre do pão
E se fartar de pão
Decepar a cana
Recolher a garapa da cana
Roubar da cana a doçura do mel
Se lambuzar de mel
Afagar a terra
Conhecer os desejos da terra
Cio da terra, a propícia estação
E fecundar o chão.

(NASCIMENTO, M.; HOLLANDA, C. B. 'Bio da Terra', 1976. Disponível em: <http://letras.mus.br/chico-buarque/86011/>. Acesso em: 3 jul. 2008.)

Os quatro últimos versos da música referem-se a importância do solo para a agricultura. Nas regiões tropicais do Brasil, os solos que perdem sua cobertura vegetal para permitir o cultivo ficam sujeitos a uma elevada pluviosidade. A grande infiltração de água no solo desencadeia dois processos importantes: (1) o surgimento de crostas formadas a partir da concentração de hidróxidos de ferro e alumínio em certos tipos de solo, o que pode impedir a penetração das raízes, e (2) a remoção, do solo, de sais minerais hidrossolúveis, o que diminui a sua fertilidade.

Assinale a alternativa que CORREIA e respectivamente identifica os processos descritos.

- a. Desidratação e compactação.
- b. Laterização e lixiviação.
- c. Compactação e lixiviação.
- d. Salinização e desidratação.
- e. Laterização e salinização.

42. ENEM 2017

A conclusão tardia e perversa para o meio ambiente é o verdadeiro desastre ecológico e econômico ocasionado pelo plantio de café em terrenos declivosos. E o mais grave é que tal lavoura continua a ser praticada em moldes não muito diferentes daqueles que arrasaram florestas, solos e águas no século XIX.

SOFIATTI, A. Destruição e proteção da Mata Atlântica no Rio de Janeiro: ensaio bibliográfico acerca da eco-história. *História, Ciências, Saúde*, n. 2, jul.-out. 1997.

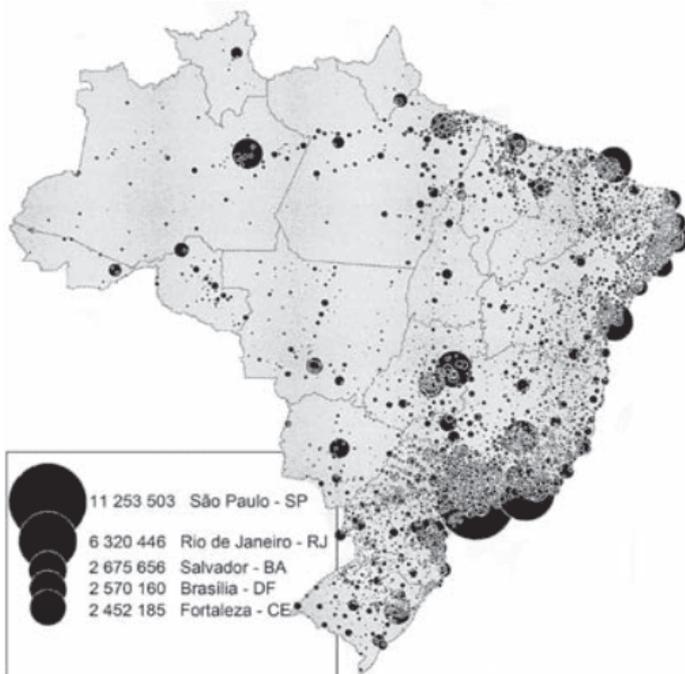
A atividade agrícola mencionada no texto provocou impactos ambientais ao longo do século XIX porque

- a. reforçava a ocupação extensiva.
- b. utilizava o solo do tipo terra roxa.
- c. necessitava de recursos hídricos.
- d. estimulava investimentos estrangeiros.
- e. empregava mão de obra desqualificada.

43. ENEM 2013

Mapa 1

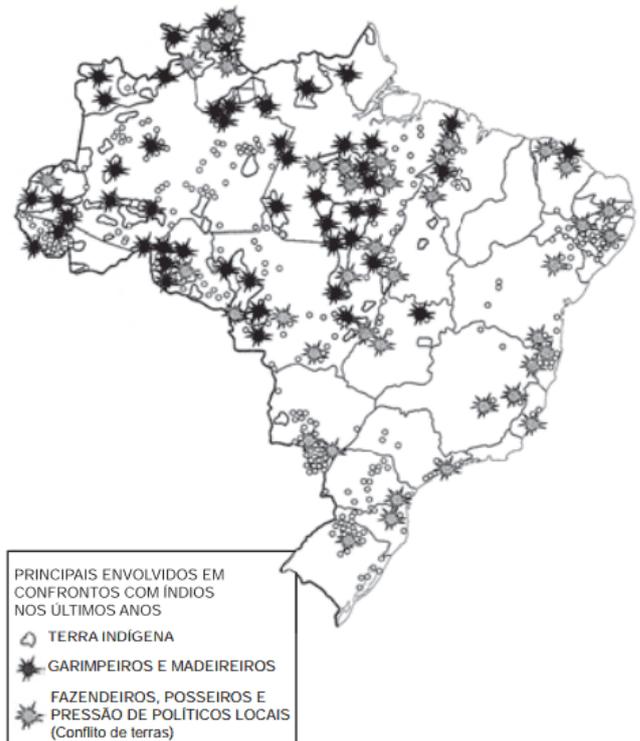
Distribuição espacial atual da população brasileira



THÉRY, H. As boas-novas sobre a população brasileira. *Conhecimento Prático Geográfico*, n. 41, jan. 2012 (adaptado).

Mapa 2

Conflitos em terras indígenas



SIMIELLI, M. E. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2009 (adaptado).

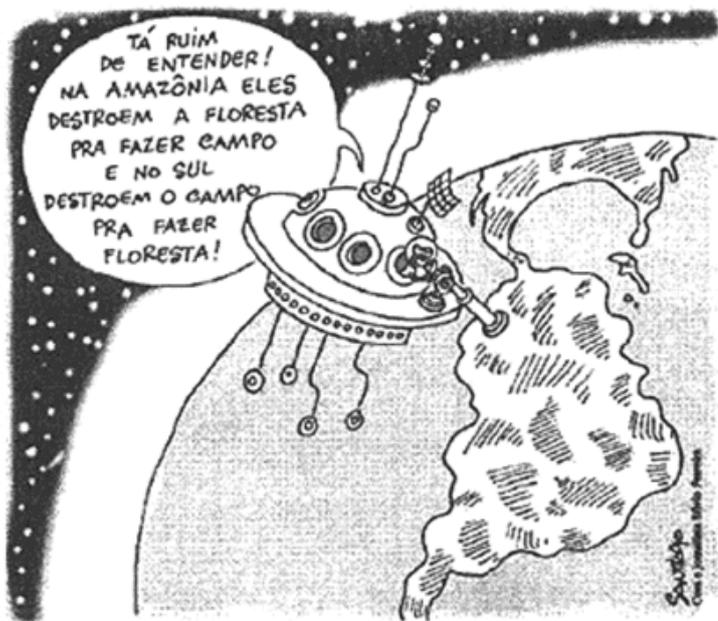
Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

- a. fertilização natural dos solos.
- b. expansão da fronteira agrícola.
- c. intensificação da migração de retorno.
- d. homologação de reservas extrativistas.

e. concentração histórica da urbanização.

44. UFRGS 2015

Observe a charge abaixo.



Disponível em: <<http://ronairocha.blogspot.com.br/2006/04/>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

A crítica referida na charge deve-se

- a. à ampliação da atividade pastoril no Norte do Brasil e à silvicultura de eucalipto no Sul, que acarreta a degradação dos biomas.
- b. às queimadas no Noroeste do país e à recuperação da vegetação original para uso farmacêutico.
- c. à biopirataria e ao plantio de pinus nas áreas desmatadas para utilização comercial.
- d. ao agronegócio que se expande no Norte e ao reflorestamento de áreas de Mata Atlântica para uso na indústria de cosméticos.
- e. à expansão do cultivo de grãos no Norte do país e ao reflorestamento com araucária nas áreas de campo no Sul para uso na indústria moveleira.

45. ENEM PPL 2012

Estima-se que cerca de 80% da área cultivada do estado de São Paulo esteja sofrendo processo erosivo, causando uma perda de mais de 200 milhões de toneladas de solo por ano. 70% desse solo chegam aos mananciais, causando assoreamento e poluição. ZOCCAL, J. C. "Adequação de erosões: causas, consequências e controle de erosão rural". Soluções cadernos de estudos em conservação do solo e da água. Presidente Prudente: Codasp, v. I, n. I. maio 2007. Adaptado.

Como São Paulo, todo o Brasil sofre com o problema da deflagração e aceleração da erosão hídrica em áreas cultivadas. sendo que a perda de solos por esse tipo de erosão caracteriza-se por ser:

- a. mais intensa em solos onde se utiliza a técnica de associação de culturas, em comparação com cultivos que deixam a maior parte do solo exposto às intempéries.
- b. menos intensa em solos que, revolvidos, ficam expostos às chuvas, em comparação aqueles onde são aplicadas técnicas de plantio direto.

- c. mais intensa nos solos onde são realizados cultivos temporários, em comparação aqueles sobre os quais as coberturas de mata são preservadas.
- d. mais intensa em solos expostos a chuvas bem distribuídas, em comparação àqueles sobre os quais a quantidade de chuvas é concentrada ao longo do ano.
- e. menos intensa nos solos cujos alinhamentos dos cultivos seguem as linhas de maior inclinação, em comparação àqueles onde são aplicadas técnicas de terraceamento.

46. UFSCAR 2004

Em 1994, a FAO e o INCRA diferenciaram os dois principais modelos de produção agropecuária do Brasil: patronal e familiar. Assinale a alternativa em que aparecem as características que melhor representam o modelo familiar.

- a. Trabalho e gestão intimamente relacionados / trabalho assalariado predominante / agricultura de capital intensivo.
- b. Ênfase em práticas agrícolas padronizáveis / tendência à especialização produtiva / a propriedade é o local de residência.
- c. Separação entre gestão e trabalho / lucro é o fator determinante de todas as ações / ênfase na diversificação produtiva.
- d. Agricultura de capital intensivo / trabalho assalariado predominante / prevalência de práticas agrícolas padronizáveis.
- e. Trabalho e gestão intimamente relacionados / ênfase na diversificação produtiva / trabalho assalariado complementar.

47. ENEM 2017

A segurança alimentar perseguida por cada agrupamento humano ao longo da história passa a depender atualmente de algumas poucas corporações multinacionais que passam a deter uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grãos — trigo, arroz, milho e soja, — de forma que cerca de 90% da alimentação da população mundial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.

PORTO-GONÇALVES, C.W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U. (Org.) O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)

- a. estímulo à mecanização rural.
- b. ampliação de áreas de plantio.
- c. incentivo à produção orgânica.
- d. manutenção da estrutura fundiária
- e. formalização do trabalhador do campo.

48. UFPR 2011

No Censo Agropecuário de 2006 foram identificados 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar. Eles representavam 84,4% do total, mas ocupavam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos não-familiares representavam 15,6% do total e ocupavam 75,7% da sua área. Dos 80,25 milhões de hectares da agricultura familiar, 45% eram destinados a pastagens, 28% a florestas e 22% a lavouras. Ainda assim, a agricultura familiar mostrou seu peso na cesta básica do brasileiro, pois era responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão,

46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos.

(Fonte: IBGE, Censo Agropecuário – Agricultura familiar 2006, divulgado em 30 de setembro de 2009.)

Com base nas informações apresentadas acima, considere as seguintes afirmativas:

1. O índice dos produtos consumidos na cesta básica do brasileiro está de acordo com o índice de distribuição de terras no Brasil.
2. A segurança alimentar no Brasil depende em maior medida da produção agropecuária realizada nos estabelecimentos não-familiares (com 75,7% da área).
3. O elevado índice de áreas com florestas (28%) nos estabelecimentos de agricultura familiar se constitui num empecilho para o aumento da produtividade.
4. A produção da agricultura familiar está relacionada com o abastecimento do mercado interno.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b. Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- c. Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

49. ENEM 2012



Disponível em: <http://nutriteengv.blogspot.com.br>.
Acesso em: 28 dez. 2011.

Na charge faz-se referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura. Uma contradição presente no espaço rural brasileiro derivada dessa modificação produtiva está presente em:

- a. Expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
- b. Modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.
- c. Valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.
- d. Desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.

e. Melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.

50. ENEM 2017

Empreende-se um programa de investimentos em infraestrutura para oferecer as condições materiais necessárias ao processo de transformação do território nacional em um espaço da economia global. Nessa configuração territorial, destacam-se hoje pontos de concentração de tecnologias de ponta. É o caso da chamada agricultura de precisão. Nos pomares paulistas, começou a ser utilizada uma máquina, de origem norte-americana, capaz de colher cem pés de laranja por hora, sob o controle de computadores.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L.

O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Qual a consequência socioambiental, no Brasil, da implementação da tecnologia exemplificada no texto?

- a. A diminuição do uso intensivo do solo.
- b. O rebaixamento do nível dos aquíferos locais.
- c. A desestimulação do modelo orgânico de cultivo.
- d. A redução da competitividade do pequeno produtor.
- e. O enfraquecimento da atividade policultora de exportação.

51. PUC-RS 2012

Participação da agricultura familiar na produção de alimentos



Sobre a agricultura familiar no Brasil, é incorreto afirmar:

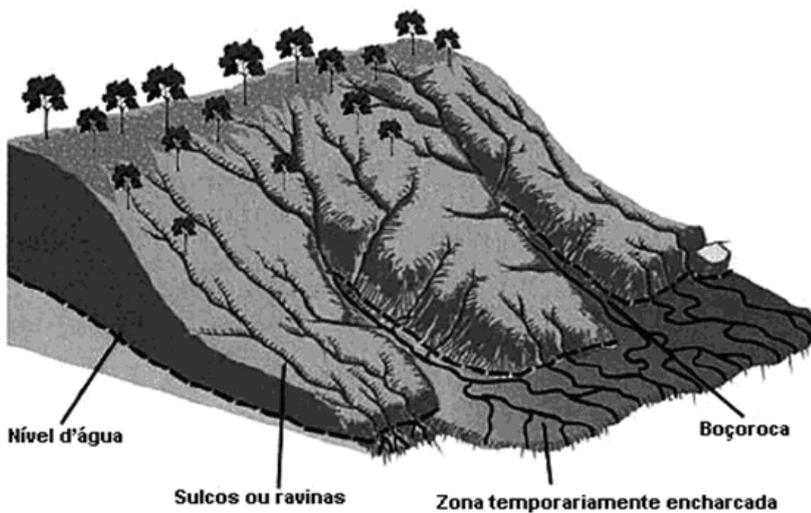
- a. As unidades de agricultura familiar participam das cadeias agroindustriais, contribuindo para o processo produtivo nacional.
- b. Apesar de produzir em áreas menores, a agricultura familiar é responsável pelo fornecimento de boa parte dos alimentos que estão na mesa dos brasileiros.
- c. Os cultivos mais significativos da agricultura familiar são também os que se destacam nas exportações primárias do Brasil.

d. A agricultura familiar apresenta, em relação aos dois produtos mais cultivados no país, um quadro característico de consumo cultural.

e. A produção de soja, que exige lavouras altamente mecanizadas, não se destaca em produtividade na agricultura familiar.

52. ENEM 2010

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



TEIXEIRA, W. et al. (Orgs). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

O esquema representa um processo de erosão em encosta.

Que prática realizada por um agricultor pode resultar em aceleração desse processo?

- Plantio direto.
- Associação de culturas.
- Implantação de curvas de nível.
- Aração do solo, do topo ao vale.
- Terraceamento na propriedade.

53. ENEM 2012

TEXTO I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. *Política e colonização no Império*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

TEXTO II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

- a. induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retornam à sua região de origem.
- b. impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
- c. ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.
- d. aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.
- e. desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.

54. UFPA 2013

Considere a tabela abaixo:

Características dos estabelecimentos agropecuários, segundo tipo de agricultura-Brasil 2006.

| Características | Agricultura familiar | | Agricultura não familiar | |
|----------------------------------|----------------------|------|--------------------------|------|
| | Valor | Em % | Valor | Em % |
| Número de estabelecimentos | 4.367.902 | 84,0 | 807.587 | 16,0 |
| Área (milhões ha) | 80,3 | 24,0 | 249,7 | 76,0 |
| Mão de obra (milhões de pessoas) | 12,3 | 74,0 | 4,2 | 26,0 |
| Valor da produção (R\$ bilhões) | 54,4 | 38,0 | 89,5 | 62,0 |
| Receita (R\$ bilhões) | 41,3 | 34,0 | 80,5 | 66,0 |

Fonte: Estatísticas do meio rural 2010 – 2011. MDA/DIESSE. 2011. pp.181.

Em relação aos aspectos do espaço rural brasileiro do século XXI, é correto afirmar:

- a. Na estrutura fundiária do espaço rural brasileiro predominam estabelecimentos de agricultura não familiar. Herança do período colonial, esses estabelecimentos ocupam as maiores extensões do campo, têm o maior valor de produção e receita, mas empregam menos mão de obra do que a agricultura familiar.
- b. No meio rural brasileiro prevalecem os estabelecimentos que desenvolvem agricultura familiar. Eles abrangem as maiores extensões do campo, empregam mais mão de obra do que a agricultura não familiar, ainda que seu valor de produção e renda ainda sejam menores que o desta.
- c. A tabela acima representa a concentração de área nos estabelecimentos que desenvolvem agricultura familiar, ainda que o maior valor da produção e da receita sejam obtidos pela agricultura não familiar. Tal configuração formou-se a partir elaboração do I Plano Nacional de Reforma Agrária, no governo de Fernando Henrique Cardoso.
- d. O número de estabelecimentos ocupados pela agricultura familiar, associado à área e quantidade de mão de obra empregada por estes denuncia a estrutura agrária desigual, herança histórica que confere à agricultura não familiar as maiores áreas, apesar de empregar menos mão de obra.

e. O maior número de estabelecimentos ocupados com agricultura familiar é um fato recente e indica a desconcentração fundiária desencadeada a partir do II Plano Nacional de Reforma Agrária, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

55. FUVEST 2007



Fonte: ROSS, *Ecogeografia do Brasil*, 2006.

As áreas assinaladas representam conjuntos de municípios brasileiros, que são os maiores

- criadores de gado bovino, pois correspondem às áreas precárias em infraestrutura viária, em geral associadas ao sistema de pecuária extensiva.
- criadores de gado bovino, pois apresentam terrenos com altas declividades, habitualmente rentáveis no sistema de pecuária extensiva.
- produtores de soja, pois correspondem a áreas de chapadões e colinas, em geral procuradas por atividades que exigem mecanização.
- produtores de soja, pois essa cultura exige solos de alta fertilidade, devido ao fato de ser sazonal.
- produtores de arroz, fato evidenciado pela grande presença de planícies de inundação nestas áreas.

56. ENEM PPL 2013

A década de 1970 marcou o início das preocupações com a relação entre a atividade produtiva no campo e a preservação do meio ambiente no Brasil. Essa mesma década se destaca pelo avanço das tecnologias de ponta, que passam a ocupar cada vez mais espaço junto à agricultura e, ainda que numa dimensão menor, também, na agricultura familiar.

SILVA, P.S. Tecnologia e meio ambiente: o processo de modernização da agricultura familiar. *Revista da Fapese*, v. 3, n. 2, jul.-dez., 2007.

O avanço tecnológico e os impactos socioambientais no campo brasileiro após a década de 1970 evidenciam uma relação de equivalência entre

- investimento em maquinários e geração de empregos.
- expansão das técnicas de cultivo e distribuição fundiária.
- crescimento da produtividade e redistribuição espacial do cultivo.
- inovações nos pesticidas e redução da contaminação dos trabalhadores.
- utilização da engenharia genética e conservação dos biomas ameaçados.

57. UFG 2011

Há várias práticas de agricultura que visam à construção de modelos que associem o desenvolvimento social rural à conservação ambiental, embora possam ocasionar dificuldades na conciliação dos interesses econômicos. Nesse contexto, a silvicultura é caracterizada

- a. pelo manejo de árvores onde são desmatadas pequenas áreas de floresta e aproveitada matéria orgânica do solo.
- b. pelo uso da terra em que são cultivadas árvores em consórcio com culturas agrícolas, concomitantemente à criação de animais.
- c. pelo cultivo de espécies arbóreas exóticas ao ecossistema local, alterando os ciclos hidrológicos e a biodiversidade.
- d. pela recuperação de áreas agrícolas degradadas, transformando-as em matas biologicamente diversificadas e produtivas.
- e. pela cultura de produtos orgânicos em pequena escala, sem adição de fertilizantes, pesticidas e impactos ambientais.

58. ENEM 2017

Ao destruir uma paisagem de árvores de troncos retorcidos, folhas e arbustos ásperos sobre os solos ácidos, não raro laterizados ou tomados pelas formas bizarras dos cupinzeiros, essa modernização lineariza e aparentemente não permite que se questione a pretensão modernista de que a forma deve seguir a função.

HAESBAERT, R. "Gaúchos" e baianos no "novo" Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Org.). *Brasil: questões atuais da reorganização do território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

O processo descrito ocorre em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação

- a. tropófila e clima tropical.
- b. xerófila e clima semiárido.
- c. hidrófila e clima equatorial.
- d. aciculifoliada e clima subtropical
- e. semidecídua e clima tropical úmido.

59. ENEM 2014

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliaadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a:

- a. articulação de polos produtores para exportação.
- b. criação de infraestrutura para atividade industrial.
- c. integração de pequenas propriedades policultoras.
- d. valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
- e. promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

60. ENEM 2016

A característica fundamental é que ele não é mais somente um agricultor ou um pecuarista: ele combina atividades agropecuárias com outras atividades não agrícolas dentro ou fora de seu estabelecimento, tanto nos ramos tradicionais urbano-industriais como nas novas atividades que vêm se desenvolvendo no meio rural, como lazer, turismo, conservação da natureza, moradia e prestação de serviços pessoais.

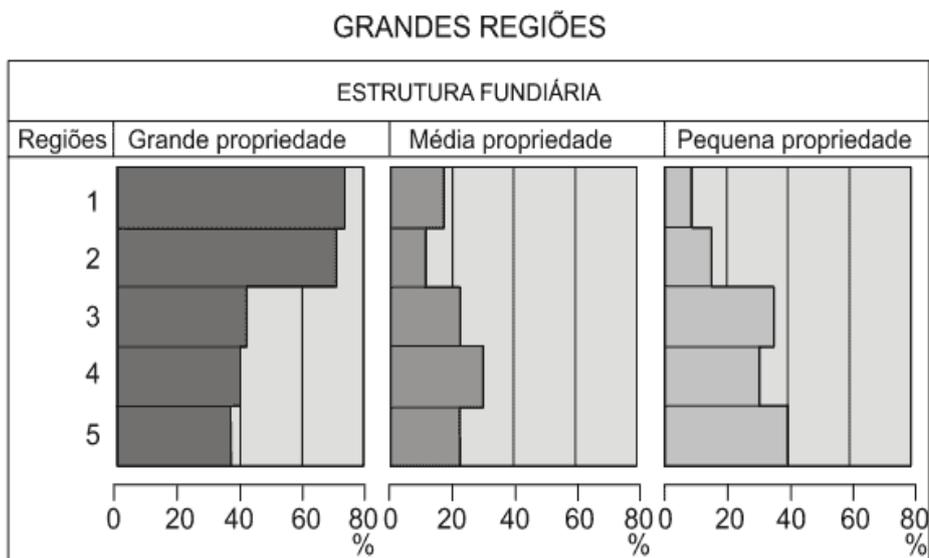
SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. *Revista Nova Economia*, n. 1, maio 1997 (adaptado).

Essa nova forma de organização social do trabalho é denominada

- terceirização.
- pluriatividade.
- agronegócio.
- cooperativismo.
- associativismo.

61. FGV 2013

Analise o gráfico para responder à questão.



(FERREIRA, Graça M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2010. p. 143)

A leitura do gráfico permite afirmar que 1

- e 2 correspondem, respectivamente, ao Centro-Oeste e ao Norte, regiões de ocupação agropecuária mais recente.
- e 2 apresentam a distribuição das propriedades de terra nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, ambas com forte concentração fundiária.
- identifica a estrutura fundiária do Sul, tradicionalmente a região com maior avanço tecnológico no setor agropecuário.
- destaca o predomínio das grandes propriedades no Nordeste, historicamente a região com maiores desigualdades sociais.
- apresenta a distribuição das propriedades no Norte, região com fraca participação da agricultura familiar em pequenas propriedades.

GABARITO: 1) a, 2) d, 3) e, 4) a, 5) a, 6) d, 7) e, 8) b, 9) c, 10) a, 11) c, 12) c, 13) c, 14) d, 15) c, 16) c, 17) a, 18) e, 19) a, 20) c, 21) c, 22) d, 23) c, 24) a, 25) a, 26) a, 27) a, 28) d, 29) a, 30) b, 31) b, 32) c, 33) a, 34) b, 35) a, 36) e, 37) a, 38) a, 39) b, 40) d, 41) b, 42) a, 43) e, 44) a, 45) c, 46) e, 47) c, 48) b, 49) a, 50) d, 51) c, 52) d, 53) e, 54) d, 55) c, 56) c, 57) c, 58) a, 59) d, 60) b, 61) a,

